

Tribuna de Ouro Preto

Jornal sob os auspícios da "Sociedade dos Amigos de Ouro Preto"

ANO 1 — NUM. 12

DIRETOR RESPONSÁVEL — DR. A. JUNQUEIRA FERREIRA

Ouro Preto, 28 de Outubro de 1945

Redação—Rua Tiradentes, 8 (altos) "Casa dos Contos"
DIRETOR GERENTE — ANTONIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA

A DATA DE HOJE

(PÁSTOS DA HISTÓRIA MINEIRA)

- 1735 — Ordem regia ao governador da Capitania, além de um no Regimento que se fizer para as Câmaras de Minas Gerais se licita a despesa a que devem ocorrer com as propostas para o secretário do Conselho Ultramarino, contemna a provisão de 30-4-731. *Ale propinas* (comenta Xavier da Veiga) para funcionários subalternos de Lisboa existiam-se do povo da colônia.
- 1869 — Lei mineira n. 1.615 fixado em 1-412-942883 a despesa da Província para o ano financeiro de: 1870 a 71.
- 1875 — Criação da Freguesia de São Antonio da Baculha e do Pinheiro, município de Piranga.
- 1878 — Lei mineira n. 2475, concedendo ao engenheiro Miguel Argolo privilégio da zona para a construção de uma estrada de ferro econômica, de Filadélfia às divisas desta província com a Bahia, em direção ao porto de Caravelas, com preferência para o prolongamento para certos ramais e garantia de juros até 7%, sobre o capital máximo de 5.500-000-000, subvencão econômica até nove contos.
- 1881 — Abre-se ao tráfego a estação de Carandá, da Estrada de Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil.
- 1885 — Inaugura-se a Estação Barão de S. Francisco da E. F. Leopoldina.
- 1891 — Lei mineira adicional à Constituição do Estado determina que o governo mande com urgência, proceder a estudos em Carral del Rei (hoje Belo Horizonte), Patama, Itacoluma, Vargem do Alentejo e Juiz de Fora, para, dentro desses lugares, seja escolhida um para a qual seja mudada a capital do Estado, autorizando operações de crédito até cem contos para ocorrer da mesma data, dependendo sobre a discriminação de rentas estaduais e municipais.
- 1877 — Começa na cidade de Minas Alegre, a publicação do *Progresso Mineiro*, cronologicamente n. 40 periódico local.

A A. B. I. SAUDA TRIBUNA DE OURO PRETO

Dia 19 do mês, recebemos, da Associação Brasileira de Imprensa, seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, congratulando-se com o povo de Ouro Preto pelo aparecimento de TRIBUNA DE OURO PRETO, escreve a seguinte carta pelo jornalista Joaquim Ferraz, apresentando a todos os contados e o seu trabalho na cidade mineira, e suas atividades, aspirando ao novo órgão vida próspera e longa.

Cordialmente,
(A) HERBERT MOSES PEREYRINHO

Proteção à indústria do Alumínio

Importantes declarações do Sr. Edgard Abrantes, do Conselho de Comércio Exterior — O que é a Usina de Saramenha do industrial Américo Gianneti

De volta de Ouro Preto, onde esteve em visita à tradicional Universidade de Engenharia, tendo recebido significativas homenagens, o Dr. Edgard Abrantes, do Conselho Federal de Comércio Exterior, teve oportunidade de fazer interessantes declarações. Suas primeiras palavras, quando o procuramos, foram de elogio e simpatia para o que chamamos de "magnífico espírito universitário dos estudantes e professores de Ouro Preto, que o acolheram com a mais fraternal cordialidade.

— Em Ouro Preto — disse-nos o Dr. Edgard Abrantes — convivendo com seus estudantes e mestres, sentimo-nos imbuídos daquela atmosfera de camaradagem e seriedade que costumamos encontrar nos verdadeiros centros de estudo. Graças à orientação de estudantes, passamos por Long Beach, e a cidade que já era um município histórico, passou a ser, pela ação dos seus universitários, um marco singular na cultura nacional. O interesse pela pesquisa e a dedicação com que aquele grupo se entrega aos estudos científicos formam um belo espetáculo de inteligência que desavanece e entusiasma.

BAUNITA E A ELETRICIDADE

Aprovitando sua estadia em Ouro Preto, o Dr. Edgard Abrantes visitou memoradamente as instalações da Companhia do Saramenha, dirigida pelo engenheiro Américo René Gianneti, da qual trouxe as melhores impressões.

O ALUMÍNIO

Em seguida, o Dr. Edgard Abrantes, a nosso pedido, expôs-nos numa síntese objetiva a maneira pela qual se desenvolve a produção do alumínio observada por ele na Usina de Ouro Preto.

— Primeiramente a bauxita sofre uma pulverização finíssima para ser desembarçada das impurezas, principalmente do ferro. Sobre depois a influência sob pressão e em temperatura elevada de soda cáustica.

(CONTINUA NA PÁG. 6)

Procurem seus Titulos

O BRASIL E O No. 13

O coeficiente eleitoral de Ouro Preto está sendo estudado com o correr dos dias. Segundo nos informou o Escritório Eleitoral, Sr. Artur Alves de Brito Filho, o total de eleitores inscritos em todo o Município, atingiu a cifra de 8.093.

Na impossibilidade de faz-lo, neste número, em virtude do acumulo de serviço no cartório eleitoral desta cidade, na próxima edição de *Tribuna de Ouro Preto* daremos os números de eleitores dos Distritos do Município de Ouro Preto.

Aproveitamos, porém, este ensejo para aconselhar a todos os nossos leitores, que procurem seus títulos eleitorais o mais depressa possível, não deixando para os últimos dias esta providência, para poder votar no pleito marcado para 2 de Dezembro próximo.

Não sou superstitioso e nem tenho medo de qualquer catástrofe, mas não me dá a ideia de sorte de um indivíduo ou do destino de um povo. A História, contudo, está cheia de casualidades dolorosas, mostrando-nos as relações íntimas de certos números com os fatos mais importantes da vida de uma cidade, ou, então, da Geografia de um grande homem.

O número 14, por exemplo, tem tanta relação com a vida de Henriqueta de França como o número 3 se relaciona com as religiões, em geral, e o número 7 com as ciências físico-químicas. Quanto ao Brasil é evidente, notando-se a casualidade do número 13 relacionado, muito convenientemente, com os fatos mais importantes da nossa História Patria.

Conectado pelo descobrimento

Homenagem ao Dr. Antônio José Alves de Souza

Dia 14 do andante, no Grande Hotel, figuras representativas de várias classes sociais prestaram significativa homenagem ao Dr. Antônio José, grande amigo desta cidade, num almoço íntimo que transcorreu dentro de um ambiente de distinção e cordialidade. "Au champagne", falou o homenageado, agradecendo as manifestações de amizade que recebia e, enumerando as razões de ser de sua estadia por Ouro Preto, colocou em primeiro lugar o fato de haver, aqui encontrado modelar esposa, outra pretina de nascimento. Em seguida, em nome dos manifestantes, falou o Prof. Moacir Lisboa, que, em singelas mas expressivas palavras, soube bem exprimir a admiração sincera que os presentes e demais amigos de Ouro Preto tinham, de maneira merecida, ao Dr. Antônio

José. Depois, levantou um brinde à Exma. Sra. Dr. Antônio José Alves de Souza e Dr. A. Junqueira Ferreira. Por último, falou o Dr. Sant'ana de Oliveira que, referindo-se à recente criação da Universidade de Ouro Preto, teve justas palavras de agradecimento ao anfitrião que todos homenageavam e também ao Exmo. Sr. Presidente da República que, referendando o ato que recomendava a fundação da Universidade, inquiriu a prova de amor a esta cidade. Em seguida ao almoço, todos posaram para o fotógrafo.

Havendo comparecido ao almoço quase toda a Diretoria da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto e a maioria dos circunstantes, sendo sócios da referida Sociedade, também estiveram presentes os Diretores e a maior parte da Redação de "Tribuna de Ouro Preto".

do Brasil; devemos notar que a Esquadra de Cebal era composta de 13 unidades, isto é, 10 caravelas e 3 navios e que o descobrimento se deu no dia 22 de Abril, isto é, no vigésimo segundo dia do quarto mês de 1500, ou seja, 4 dia de um múltiplo de 13.

Se considerarmos a importância de fatos mais significativos da nossa História, verificaremos, por casualidade interessante, que a soma dos dígitos do ano, ou as datas dos números significativos do mês do sempre 13 ou múltiplo de 13. Os fatos abaixo nestas esta coincidência: A primeira carta de doação, firmada por D. João III, inaugurando, assim, o sistema de colonização por capitães hereditários, data de 1534 cuja soma dos algarismos dá 13. O primeiro tipo do Brasil aqui chegou em 1592: A expedição dos franceses do Maranhão, frustrando mais uma tentativa de colonização dos franceses no Brasil, data de 2 de Novembro de 1615. A primeira invasão holandesa foi feita em 1624 e nesta mesma data, Matias de Albuquerque era nomeado 13.º governador. A Independência do Brasil foi proclamada em 1822; a abolição de Pedro Primeiro (tal nome tem treze letras) data de 1831 e a maioria de D. Pedro Segundo também com 13 letras no nome) deu-se em 1840. No 15.º dia do 11.º mês do ano de 1880 foi proclamada a República cuja primeira constituição foi promulgada no 24.º dia de Fevereiro (2.º mês). A primeira República, sob um regime constitucional, durou de 1891 até 1930, isto é, 39 anos; durante esse período o Brasil foi governado por 13 presidentes. No ano de 1903 deu-se a criação do cardinalato brasileiro e em 1912 morreu o Barão do Rio Branco, o maior ministro das relações exteriores que já teve o Brasil no regime republicano. Finalmente, a 3 de Outubro (3 do 10.º mês de 1930) houve a queda da 1.ª República com a vitória da Revolução cujo chefe civil foi Getúlio Vargas, também com 13 letras no nome.

Como 1945 não é influenciado pelo número 13, mas promete mudanças radicais no nosso sistema de governo, será que nas datas: 29/10; 2/11; 15/11; 28/11 e 1/11

AS AUTORIDADES COMPETENTES

Os abaixo-assinados veem, por meio deste, pedir as autoridades competentes desta cidade tomarem providências, perante a Junta de alistamento militar, para a classe de 1925 foi convocada e, para apresentação no exército, os pelotões necessitam dos referidos certificados.

(Dr. Alfredo S. Mendes Antônio F. Santos, Evellio Reis, Joãozinho A. Pelozo, José Longuinho, Odonio de Paulo, Natalino Sales, Sérgio A. Silva e Geraldo Oliveira, Mamlos

Expediente

Director Responsavel: Dr. A. Jucqueira Ferreira.
Diretor-Geral: Antonio C. Monteiro de Oliveira.
Redator-Chefe: Dr. Manoel do Amaral Lisboa.
Dezistas Redatores: Dr. Washington Monteiro de Andrade, Dr. Antonio Pinheiro Filho, Waldemar de Moura Santos e Dr. Antonio Luciano S. Silva.
Revista: Rua Tiradentes, 2.
Tribuna de Ouro Preto: Rua Tiradentes, 2.
Jornal exclusivamente a cargo do Sr. Manoel do Amaral Lisboa.
Fornos em Saramenha: Rua Tiradentes, 2.
Escritorio: Rua Rio de Janeiro, 651 - Caixa Postal, 203.
BELO HORIZONTE
Cronica de Ouro Preto

Eletro Quimica Brasileira S.A.

Alumina, Ferro manganês, Acido Sulfúrico

O maior Parque Industrial do Continente Americano, no Brasil

FORNOS EM SARAMENHA

Ouro Preto E. F. C. B.

ESCRITORIO: RUA RIO DE JANEIRO, 651 - CAIXA POSTAL, 203. FONE - 2-1130 ENCL. TEL. "ELCRISA"

BELO HORIZONTE

Cronica de Ouro Preto

Quando teve a primeira sessao de...
Lagoa do Fupú
Ferro-Carril

Expes. para...
Bomdes-funebres

para...
Jardim da Praça

Lagoa do Fupú
Ferro-Carril

Bomdes-funebres

Jardim da Praça

Ferro-Carril

Bomdes-funebres

Jardim da Praça

Ali se praticava toda especie de esporte...
Telefones

Telefones
A primeira tentativa de telefonia em Ouro Preto...

Oratório da Glória
Constava de um nicho rica em arte...

Luz elétrica
A primeira tentativa para a iluminação da Capital...

Casa de Marília
Hoje a Escola Normal, construída no mesmo local...

Quartil de Aragoães
Foi o primeiro quartil de guerra, em 1808...

Árrio da Matriz
Este logradouro publico era formado por um quarteirão...

Árrio da Matriz

Árrio da Matriz

Assinaturas...
Associação...

Dr. Albino Sartori
Clínica geral e operações
RUA BIRGAYA, 11

José de Araújo Dias
Advogado
Rua Conde de Bobadella - 7

O Sr. Presidente da Sociedade dos Amigos do Ouro Preto...

Mel 100% puro central fugado je em favos
APIÁRIO PERET

Dr. Orlando Ramos
Rua Tiradentes, 2

Outra linha...

Localizava-se...

Outro, como...

Dr. Antônio Corrêa de Figueiredo
Rua Tiradentes, 30
Cont. Rua Direita, 31

Ridendo castigat mores

Ouro Preto as avessas

Estamos a 27 de outubro de 1945. Manhã de sol radiante, prometendo um dia excessivamente quente. A cozinheira do casal Dr. Alvaro Miranda, modelo das crendas, vai a um dos açougues buscar a carne. Na sala de espera do Açogue Modelo, confortavelmente instaladas em poltronas de couro, algumas cozinheiras folheiam revistas de que se acham ou trocam ideias sobre o preparo de doces finos quitutes de forno e fogão, enquanto esperam ser atendidas. Um dos empregados do açougue, em uniforme branco, anuncia a vez da cozinheira do Dr. Miranda.

A Cozinheira—(dirigindo-se ao gerente do Açougue)—Boa dia Sr. Joaquim, como tem passado o senhor?

O açougueiro—Muito bem obrigado. E a senhora? Aqui está a sua encomenda faça o obsequio de examinar se está de seu agrado.

A cozinheira—Ah! Sr. Joaquim! Que coisa horrível! Nem um pedaço de osso para fazer a sopa; outra vez filé de lombo, logo hoje que a patêna faz questão de carne magra e que não seja macia!

O açougueiro (uivando)—Ora minha senhora, como se vou des-cobrir tanto osso e carne magra e dura para atender a tanta gente?

A cozinheira (delicadamente)—Por favor, Sr. Joaquim, por hoje só, complete esse peço de carne pelo menos com umas quarenta grammas de osso, para que o Sr. João possa me trazer carne do piscoço.

O açougueiro—É impossível. É impossível! Se eu for atender, assim, a todas os freguezes, depois o que hei de fazer com estes peços de filé e alcatra? Não! Sinto muito, mas não posso. Diga a Exma. sua patêna que, nem por preço especial, poderei atendê-la, diariamente, com o fornecimento de carne magra e com 50% de osso.

A cozinheira já um tanto enfadada sai do açougue com um belo pedaço de filé do lombo, sem um único ossinho para fazer a sêpa. A velha cozinheira está nervosa, pois recém ser despedida. Imagina ser despedida, apenas com 20 anos de casa!

Momentos depois, ouve-se a campainha do portão do jardim. É o leiteiro que anuncia a sua chegada. Como a empregada demora uns quinze minutos, apenas, a atender, vai até ao seu automóvel tanque e põe a funcionar a bunsina do carro. Aparece então a empregada trazendo uma grande vasilha de aluminia.

O leiteiro—A senhora hoje demora um pouco!

A empregada (nervosa)—Se eu demorei porque o senhor não foi embora?

O leiteiro—Ainda esperar um pouco mais do que deixar de servir os meus freguezes. Além disso, se eu fosse atender a todas as sugestões como esta, voltaria para casa com quase todo leite, pois, os Cafés e Bars da Cidade, nem de graça, querem ficar com as sobras.

A empregada—Hoje prezamos somente de quatro litros, pois sobrou muito leite de ontem. Quero leite mais desnatado, pois com esse leite não gar-

Artigos para presentes?

Reformantes finas, termômetros, seringas, luvas de borracha, etc., na
DENTAL BRASIL
Rua São José, nº 1 em frente ao Banco da Lavoura.

do, quem houve depois as reclamações seu eu.
O leiteiro—Mas o nosso contrato com o Dr. Miranda é seis litros e eu nada tenho com isto se está sobrando ou não. Além disso o leite desnatado custa mais caro.

Depois de muita discussão, entraram num acordo. Ficaram mesmo os seis litros sendo tres desnatado. E ali mesmo no jar-dão da cozinheira despojou no ralo do esgôto dois litros de pião leite de vaca.

Neste dia todo o pessoal da casa madregou, pois havia grandes competições desportivas na Praça de Esportes que a Sociedade dos Amigos de Ouro Preto, para não entrar em luta aberta com as autoridades constituidas, teve de aceitar, pois Ouro Preto com tantas piscinas, campos desportivos e estádios de futebol não necessitava de mais uma Praça de Esporte. Em todo o caso, para não desagradar, a Cidade aceitou a Praça de Esportes.

Naquele dia a cozinheira estava mesmo de azar, pois agora era a vez do patêito. O pião estava grande e ao em vez de 14 por um cruzeiro, sem aviso prévio, estavam dando 20. Para que tanto pião?

Enquanto a senhora Dr. Miranda chamava a atenção da cozinheira por tanta irreparável falta de substância da casa discutia com o senhorio. E' que nas vespéras duram três ou cinco da tarde, a Madame Miranda em conversa-

com suas amigas havia manifestado o desejo de mudar de casa. O senhorio, pelo seu serviço de controle das casas de aluguel soube imediatamente deste desejo da sua inquilina e antes que se tornasse em realidade, ali estava para entrar em acordo.

O senhorio—Se o senhor se compromete assinar um contrato por um ano eu poderei fixar o aluguel em Cr. \$100,00 mensais, mandarei pintar a fachada e reformar as instalações sanitárias.

Dr. Miranda—Não estou na sua proposta e logo a tarde dei-lhe a resposta.

E, naquele dia, quasi mais uma perla artista em forno e fogão iria para o chão da rua, ajuar-se à grande fila das cozinheiras desempregadas; e mais uma confortável residência moderna ficava fechada, à espera de um inquilino que tivesse a coragem de se sujeitar a tantas imposições do senhorio.

Cronica de

Ouro Preto... Chafariz das Aguas-Féreas

Marceva o ponto privilegiado de reunião da sociedade elegante da Capital.

Ficava situado na entrada da Barragem, ao lado do rio Fund.

O magnifico logradouro publico compunha-se de um parque todo murado, com bellissimo calçamento feito com ladrilhos brancos e pretos.

Ao fundo, o chafariz (com uma enorme pia) constantemente jorrando esplendida água potavel que o povo crismou, devido a grande quantidade de ferro que ela continha, de água férrea.

Constantemente estava cheio de tudo que Ouro Preto tinha de mais seletto, principalmente quando ao local comparecia a banda de música do Grupo Polifônico para fazerem sua funk.

Foi aterrado em 1910, por ocasião da construção do prolongamento do ramal ferreo de Ouro Preto à Mariana.

Parámos, por hoje, aqui.

Com as notas acima, procuramos mostrar aos presentes aquilo que o passado possuía e que hoje... não existe mais.

JOSE MARIA ROSENWEG

Herói que regressa

EX-CABO DA FEB, RAFAEL LOPES TROMPA

Na semana passada, esteve em Ouro Preto o ex-Cabo da FEB, Rafael Lopes Trompa, natural desta cidade e sobrinho do Sr. Salvador Trompa. O mencionado e autentico herói de guerra regressou da Europa no terceiro escalão, em 17 do p.p. Foi integrante do 11º R. I. que, entre outras façanhas, foi a unidade que cercou a 148ª Divisão Alemã, perto da Parma, Itália. O nosso entrevistado na-mo-nou parte em vários outros sangrentos combates, como as operações de Monte Castelo, Monte Belvedere, etc.

Pelo que nos disse o glorioso herói ouropretano, muito devem os soldados brasileiros aos americanos, em atenção e franca simpatia de armas.

Deixamos, aqui, consignado o prazer que experimentamos em rever, ileso e vencedor, o nosso conterrâneo.

Dr. Albino Sartori

Dia 25 do mês em curso, foi o natalício do Dr. Albino Sartori, solido e competente facultativo em Fisiologia Presidente da Sociedade dos Amigos de Ouro Preto. Em nome desta Sociedade, foi cumprimentado o ilustre aniversariante uma comissão chefiada pelo Presidente, Dr. Reinaldo de Brito, o Dr. Moacir Lisboa, dessa comissão, tem, para o Dr. Albino Sartori, o seguinte acroscio, de tribu-lar-lhe a seguinte homenagem:

A mim, felicidade,
Levanto um brinde sincero,
Bem-te e a SOCIDADE
Inclumbar, e também quero,
Nesta data auspiciosa,
Os votos de...
Saudade, sem ser em prosa,
A amizade singular,
Razão de estarmos aqui,
Todos espontaneamente,
Orvindo isto que escrevi,
Reforçando tealmente
Inquebrável amizade.

Um agradecimento

Com justo orgulho de mineiros, nós, os professores do Grupo Escolar "JOSE BONIFACIO" de Belo Horizonte, ora em excursão nesta cidade, vimos deixar, através deste jornal, a feliz impressão que perdurará em nossa memória.

Esta cidade fez desfilir pela nossa cabeça um belo conjunto de imagens. Reafirmou, em nossos corações de brasileiros, o sentimento de amor-veneração à esta grande pátria que se vem solifi-cando, dia a dia, pela "liberdade de consciência" da grandeza e espiritualidade com que se desencadearam os fatos marcantes de nossa independência politico-social. Ouro Preto não é cidade histórica é quasi toda história do Brasil, porque foi nela que nasceu o grande sonho de nossa liberdade e só um povo livre poderia personalizar-se.

Na sinceridade destas expressões, queremos patentizar nossa gratidão à turma de professores que, em comissão, nos visitaram bem como à distincão com que nos tratou o povo desta culta e tradicional cidade.

Servicos de Engenharia e Imobiliária S/A

Convidamos os Srs. Acionistas (Herói Reis, com escritório à rua Tiradentes, nº 31. O prazo 1º-assinarem os Estatutos; 2º-assinarem também a lista-chamada; termo 10 de Novembro próximo.

de subscricao do capital da empresa de R\$ 100.000,00, em 10 parcelas, sobre o valor total das ações tomadas, sendo que o encargamento desse recebimento é do Director-Orienta, Sr. Adalberto Reis.

Oss incorporadores: Alamilco Tibirici Dias, Reinaldo O. Alves de Brito e Washington Morais de Andrade.

Companhia Industrial Oupretana de Tecidos, Força, Luz e Telefones

Tecidos grossos em geral
Telefones automáticos, em tráfego mútuo
com a Cia. Telefônica Brasileira.

Fabrica de Tecidos: VITORINO DIAS - Zona, 312

ESCRITORIO CENTRAL

Praça Tiradentes, 23 - Caixa Postal, 10 - Administração, 244 - Contabilidade, Fones, 430

Sociedade Comercial: Fone 311

Ouro Preto E. F. C. B. - Telegramas "Itacolomi"

Ouro Preto antigo...
O mercado

A. DE MAGALHÃES

Epoca

No Largo do Mercado, nome porque é mais conhecido, hoje Praça Tomás Gonzaga, porque nela fica a Casa onde residia o célebre oitraldo modificador, achava-se situado o antigo Mercado Municipal de Antônio Dias, um vasto barracão que ocupava o longo da Praça, e que chegava a longo da Praça, e que chegava a longo da Praça, e que chegava a longo da Praça...

Para guarda do Mercado estavam três amplas portas de madeira, gradilhões também em frente ao edifício, um péssimo calçado e liberação de estacas para segurar os animais e no centro um grande tanque retangular de pedra, do qual se arriavam os tropeiros para a viagem do castiçal a colheita na boa água de Ouro Preto, a qual corria continuamente de uma colina central de pedra. Tinha o tanque as pedras bastante gastas com a abrasão de fígos, canivetes, facas, etc. E não só tropeiros, mas hábito geral a molheira de facas e instrumentos cortantes no tanque do Mercado. As tropas sentem no mercado com o grande comércio da cidade. Chegavam geralmente de manhã, guardados pela noite, uma besta bem arrejada e com o respectivo cabeção de guizos, tendo no pescoço um sinetico, a utilizar constantemente, ou um conchito de arguido do tropeiro. Faziam o descarregamento das mercadorias quando não o faziam diretamente em um dos quartos do mercado.

Comun nos tropeiros, distribuíam a tropa no Sacramento e outros arredores e virem, escoltados, combater a venda com frequência já acostumados, em cujas portas traziam, no dia seguinte ou horas depois, a tropa. Quando descarregavam no mercado, ocupavam um ou dois quartos tratavam dos animais e os conduziam aos pratos seguros e bem fechados, situados nas ruas e no Alto da Cruz. Si acontecesse extraviasse ou sumir um animal, o tropeiro recuava, sem perda de tempo, ao resumo de D. Cândida Grande, uma besta, com silabada por abitar de palavras — grande. Que grande, meu Deus! E ali, às vezes, dava conta dos animais, recebendo sempre o resumo do tronco. Era muito o Mercado de Antônio Dias, o mais frequentado, porque havia também o de Ou o Preto, próximo a ponto da Roubão, na rua que parte desta para Agua Limpas, mais frequentado e, mais tarde, transformado em Esboço de Negócios.

É o administrador do Mercado de Antônio Dias um velho, funcionário municipal, José Pedro Azeite, respeitado pelos tropeiros e frequentadores do Mercado.

No último quarto do lado da rua S. Francisco de Assis, morava não sei bem, a que lado, Justiniano Mexco, uma das figuras mais tradicionais do velho Ouro Preto. Levantava-se e passava-se ao sol, pela manhã, numa, cada fita de pulgão, não coberto de veludo, que encostava sobre as pernas. Usava a indumentária da época, sobrecasaca e cartola, e quando batia o sino, um grande sobrelongo azul forrado de lã de veludo. Conversava com os que estavam, conversava e, às vezes, se exaltava contra os grandes que chamavam pela alcoba, de que não gostava. Destava, presidiava, sempre atencioso, mas acabava se acalmado.



CIA. DE CIGARROS
SOUZA CRUZ

CR\$
0,80

recebia atenção, mas disse, com entusiasmo, que vivia da "Imprensa", pois, mediante cinco mil reais, assinava qualquer decomposição contra quem quer que fosse, especialmente políticos, publicados nos jornais e em qualquer revista ou alguma coisa.

O Mercado era a reunião principal do comércio da rua do Governador, o mais importante da cidade e também de outros pontos e, com as comoras e transações efetuadas, discutiam outros assuntos, condições financeiras, políticas, não esquecendo também da vida alheia, era a graxa da cidade. Tudo via, tudo sabia e tudo contava.

Nas ruas do Ouvidor e na Praça estavam situados os negócios mais importantes de secos e molhados e generos do País e de facções e armadores, como os de Pilonas e Irmão, Pedro Coelho de Magalhães, Antônio Augusto de Oliveira, João José de Oliveira, João de Sales Pereira, Joaquim Caetano de Magalhães, José Caetano Alentejo, Malheiros e Cia., Domingos Magalhães, Manoel Pires de Camargos, João Martins e outros. Na Praça, Palmira e Rivaldo, Albino de Almeida Pinto, Francisco Santa Bárbara, Honorio Pereira Campos, Pedro Jordano, Fortunato Campos, etc.

Além dos citados, frequentavam o Mercado negociantes mais atacadados como Romualdo Gama, Antônio Bastos, Joaquim Coelho de Oliveira, José de Agostino Gama e outros mais, inclusive o tradicional José Boca. Frequentavam também estranhos ao comércio, mas amantes da boa prosa e novidades. Cada um fazia sua compra e se retirava acompanhado pelos tropeiros com as suas caixas de gêneros, comumente denominadas bestas, de farinha, de cachaca, etc. Cada besta trazia dois sacos de dois alqueires cada um. Largo que a tropa chegava, o costeiro preparava a refeição, armando os

(Continua na pag. 1)

SOCIAIS

Banco Financial da Produção S/A

Capital realizado Cr. \$20.000.000,00
Sede: Belo Horizonte

Abrirá, brevemente, uma agência nesta cidade, fazendo todas as operações bancárias.

O BANCO, em virtude de suas modalidades seguras e lícitas de financiamento, está em condições de pagar as maiores taxas de juros, com absoluta garantia.

Ouro Preto — E. F. C. B. Minas Gerais

A venda e puríssimo mel em favos e centrifugado

do **APIÁRIO PÉRET**
SÍTIO BOA ESPERANÇA

Queixas e Reclamações

As infelicitas da colônia, que, em muito, os habitantes já reclamavam abertamente, foram, infelizmente, muito comuns em suas ruas públicas, devido à quantidade de carros, ônibus e caminhões que circulavam pelas ruas, muitas delas, e a desigualdade de condições. Esta situação, porém, já estava sendo melhorada por algumas reformas que a Lei também determinou, sendo que um desses motivos, no máximo de cinco dias, já tem a decisão favorável recomendável de "pinga-fogo".

devido quanto é exigida a dose de água que a este funcionam, o que tem a liberdade de ler o gráfico para poder comprar o leite, são obrigados a se aceitar a mil impugnações por parte dos distribuidores, para serem em qualquer momento atendidos. Não existe, porém, qualquer mecanismo de reclamações, já não há quem queira apresentar de fato, que, apesar de a água, mais do mesmo, quanto ao fato de se pagar sempre com quantidades de leite maior à que, na verdade, se recebe.

Dr. Paulo Boffa Magalhães Geyer
MÉDICO
Rua Senador Rocha Lage, 5

Despedida

O abençoado trabalho vem concluir nos seus últimos amigos desta cidade que, tendo transferido a sua residência para Belo Horizonte, a Avenida do Contorno nº 1.430, Floresta, por ocasião de partir, não pode apresentar a todos, pessoalmente, as suas despedidas, o que faz, por intermédio desta conceituada folha "TRIBUNA DE OURO PRETO", ficando, em sua nova residência, ao fatelo duplo de todos.

Ouro Preto, 23/10/45
Waldemar Neves

Auxiliar a "Santa Casa"

Ouro Preto Antigo...

(continuação de p. 1)

mente desprocurados do colchão macio.
As castas das fazendas faziam magníficos negócios com os tropeiros e os obrigava sempre com uma folhinha de Mariana, presente que os tropeiros recebiam com o máximo prazer.

Surgiam sempre os vendedores de bilhetes de loteria, de rifas e de doces e quitandas.

O vendedor de cultura do Cassino do Rosário não faltava com o taboleiro cheio de cubos ainda quentes e enrolados em folha de bananeira, devidamente cobertos com uma toalha branca e bela. Substantiosos e apreciados, eram vendidos a vitim e a um cobre (quarenta reis).

Erão também frequentes o vendedor de "tarres", uma espécie de pastel de doce de leite com bastante cravo e uma capa resistente e ornamentada, o de bolo de feijão, ainda hoje em uso, etc.

As quitandas do Sebastião sem deixar de "tarres", uma espécie de pastel de doce de leite com bastante cravo e uma capa resistente e ornamentada, o de bolo de feijão, ainda hoje em uso, etc.

Al quitandas do Sebastião sem deixar de "tarres", uma espécie de pastel de doce de leite com bastante cravo e uma capa resistente e ornamentada, o de bolo de feijão, ainda hoje em uso, etc.

A simão do Mercado, que devia parecer sem deixar o menor vestígio, muito em sua saúde e na recuperação dos que o conheciam.

Seguem alguns preços então em vigor no Mercado em 1894:

Arroz (50 litros)	65500
Milho (50 litros)	35400
Aguardente (cangaço)	203000
Randiara (Dixis)	25200
Feijão (50 litros)	66200
Agucar (15 quilos)	48800
Café (15 quilos)	98000
Fazinha de mandioca (30 litros)	55000
Turmas de milho (50 litros)	48800
Tombinha (15 quilos)	105000

Saudosos tempos!

Ouro Preto, Outubro de 1945.

ARMAZEM MENEZES

de —
Sociedades do Próprio Monero

Imaculada, Petrarca, Loucas, Tintas, Queda, Dendro do nata, Conchas, etc.

AGENTE DA "THE CALSON COMPANY"
de 12, Urubiana, 11, Rua 11

SEGUROS JEM GERAL

Vicente E. Tropic
Fone. 345 - Ouro Preto

Aniversários natalícios:

— Aniversário, em 20 do corrente, o Prof. José Benedito Neves do Colégio Arcidiocesano.

Esposas e Viúvas

Esteve na cidade, há dois meses, uma caravana de distintas professoras do Grupo Escolar "José Bonifácio" de Belo Horizonte.

Casamento

— Ontem, em Belo Horizonte, realizou-se o casamento do Sr. Emerson Lassar, do alto comércio da capital, com a Srta. Nise, da firma sociedade belorizontina.

Nascimento

— Em 21 deste mês, veio ao mundo a gratíssima Magda, filha do Prof. Eugênio José Vieira (da Escola Técnica) e de sua esposa, aos quais, por esse festivo ensejo, endereçamos nossas felicitações.

Falecimentos:

— D. JESUINA GRAZIELA DA VEIGA BAETA NEVES (D. Zinibá).

As primeiras horas da madrugada de 22 do mês em curso, na Sã-

na Casa de Misericórdia de Ouro Preto, onde se havia submetido a uma intervenção cirúrgica, faleceu a Exma. Sra. D. Jesuina Graziela da Veiga Baeta Neves (D. Zinibá), Viúva do saudoso macropetista, Dr. Alfredo Teixeira Baeta Neves.

A saudosa extinta era filha de Xavier da Veiga, o eróto italiano-riandriano. Desaparece, assim, após prolongada enfermidade que zombou de todos os recursos da ciência, uma das figuras mais distintas e representativas da sociedade local. A illustre finada deixou os seguintes parentes, aos quais apresentamos a expressão sincera de nosso imenso pesar: D. Lourençina Amaral da Veiga e D. Emília da Veiga Oliveira (Viúva do Dr. Clodomiro de Oliveira), irmãos; Dr. José Pedro Xavier da Veiga e Srta. Zulcica, Elza, Nadia e Haldia, da Veiga Oliveira, sobrinhas; Dr. Lourenço Baeta Neves e D. Maria Fortunata Baeta da Costa, cunhadas e outros.

— Dia 22 do corrente, faleceram os Srs. João Batista Nunes Sobrinho e Geraldo José Gomes, o primeiro era residente à rua Alvarães, nº 93 e o segundo morava na Praça Rio Branco, nº 5.

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A.

Fundado em 1928

MATÉRIAS: — BELO HORIZONTE: Rua 170, Faltos, 180, Caixa Postal, 101. — FILADELPHIA: Rua Dr. J. S. B. 101. — São Paulo: Rua 214. — SÃO PAULO: 302 Alameda, Paraisópolis, 122. Caixa Postal, 171.

DIRETAMENTO DE BOM ESTABELECIMENTO DE MINAS GERAIS, S.A. PAULO RUI DELANHO, DIRETOR GERAL, SÃO PAULO.

CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS DIVISAS DO PAÍS

CAPITAL: Cr. 1.000.000,00 RESERVAS: Cr. 3.000.000,00

EMPRÉSTIMOS, DESCONTOS, FINANCIAMENTO, COBRANÇAS, DEPÓSITOS, ETC.

COLUNA RELIGIOSA

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Em 7 do corrente, dia de N. S. do Rosário, houve Missas às 9 horas, naquela igreja, em homenagem à cidade Santa.

FESTA DO DIVINO E SANTO

No dia 14 deste mês, na Igreja da Venerável Ordem III de Nossa Senhora das Dores, houve a festa do Divino Espírito Santo que consistiu de Missa cantada às 11 horas e TE-DEUM, às 19:12 horas.

Foi oficiante o Revmo. Padre Antônio Gabriel de Carvalho, Vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, de Antônio Dias.

A. Junqueira Ferreira
DIPLOMADO
Largo do Rosário, 1
OURO PRETO

Farmácia Itacolomi

— DE —
Eduardo de Oliveira

Variado sortimento de drogas

TEL. 291 - Rua do Bohadela, 22
Ouro Preto.

Jose da Costa Carvalho Filho
ADVOGADO
Escritório e Residência
— Paraná, 1

Peixes, agora, sobre o LEITE:

Já houve quem, emasse o leite que se deveria beber de a longo prazo caro e pouco saudável, mas que se deveria beber porque a quantidade, relativamente pequena de água leitosa que entra na composição, pelos distribuidores, vendida, quasi toda, para os cães e bairros que está, paulatinamente errando, porque esses intempestivos, mesmo que não tenham de novo o leite, majoram muito o preço desse produto. O preço do leite é do

Profeta, administra e executa quaisquer serviços de engenharia

Serviços de Engenharia e Imobiliária S/A

Compra e vende imóveis, lotes, etc.

— DIRETORES —
Presidente — Cel. Ramalho Trindade
Gerente — Sr. Adalberto Reis

SEISA

— CONSELHEIRO TÉCNICO —
ENGENH. ALFAMBO TEIXEIRA DIAS, GEOMATEL. O. ALVES
EN. BRITO E ROBERTSON HORAES DE ANDRADE

OURO PRETO - MINAS - E.F.C.B.

Tribuna de Ouro Preto

N.º 12

Ouro Preto, 28 de Outubro de 1945

Ano I

Universidade — de — Ouro Preto

CONGRATULAÇÕES PELO GRANDE EMPREENDI- MENTO

O Dr. José Barbosa da Silva, Diretor da Escola de Minas de Ouro Preto, tem recebido inúmeras manifestações de júbilo por motivo da criação da Universidade Técnica de Ouro Preto. Assim é que o professor Achille Bassi, atualmente lecionando na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, enviou-lhe uma carta altamente expressiva. Diplomado e antigo Professor da Universidade de Bolonha, ex-professor da Universidade de Princetown, nos E. E. U. U., o professor Bassi assim se expressou ao Diretor da Escola de Minas de Ouro Preto:

*Niterói, Praia de Icaraí, 409, 20 de Outubro de 1945.

Ilustre Professor,

AcOMPANHEI com vivo interesse as reportagens dos jornais sobre a criação da Universidade Técnica e da Faculdade de Filosofia de Ouro Preto.

Minhas vivíssimas congratulações pela vitória de tão grande alcance, que Vossa Excelência acaba de conquistar. Agora é aberto o caminho para um rápido progresso da cultura na terra de Minas Gerais!

Que chegue a Vossa Excelência os parabéns e os desejos fervidíssimos dum amigo profundo e apaixonado da vossa bela terra, do amigo e admirador: Achille Bassi.

Proteção à Indústria do Alumínio...

(Continuação da pag. 1)

tica, que retira do meio o óxido de alumínio sob a forma solúvel de aluminato de sódio, as demais impurezas com o aspecto corado, o que vale a esta fase o denominação de "lama vermelha". Em torres de dimensões gigantescas, chamadas hidrolizadores, vai ser lavada a lama das "lamas brancas", isto porque o aluminato de sódio, para li recalcado por pressões bumbas, vai sofrer uma hidrólise e libertar alumina do hidróxido de sódio que é recuperado para o sistema. Note-se que a intervenção da soda cáustica sob a ação do calor e da pressão submete a maquinaria a grandes desgastes. A alumina assim formada, depois de calcinada, transforma-se numa semi-manufatura, que tem outras aplicações além de ser a verdadeira matéria prima para a obtenção do alumínio. Chega-se, após, à fase final, aquela em que

utilizam os fornos mais modernos de eletricidade contínua, onde se processa a decomposição eletrolítica da alumina calcinada. Para tal, a alumina tem que ser tornada condutora de eletricidade, o que é conseguido pela adição de um minério — a criolita (fluor aluminato de sódio) com a qual é fundida a uma temperatura aproximada de 1.200. Terminada a operação, faz-se a corrida do alumínio metálico que é recebido em fôrmas e se apresenta neste momento com um belíssimo aspecto prateado e brilhante. Esta fase é extraordinariamente traiçoeira.

POSSIBILIDADES EXCEPCIONAIS

Procurando concluir a sua palestra sobre o momentoso assunto, o Dr. Edgard Abrantes nas declarou:

— Creio que a obra levada a efeito com tanta coragem pelo

Dr. René Gianetti apresenta perspectivas as mais animadoras. Constituinte uma legítima vitória para um parque industrial, representando mesmo um grande avanço, a fábrica de Saramenha está destinada a um grande futuro.

Não lhe faltam condições geográficas e riquezas naturais aproveitadas paciente e corajosamente por um espírito empreendedor como é conhecido o industrial René Gianetti. Resta-nos compreender melhor, sob o ponto de vista nacional, essa iniciativa e dar a ela todo o nosso entusiasmo. A concorrência estrangeira, por vezes desleal, não pode provocar o abandono de tão expressiva conquista.

De "A NOTIZIA"
de 19 — 10 — 1945.

Auxiliei a "Santa Casa"

Instalações elétricas e montagem de sub-estações de luz e força

Enrolamentos em motores, dinamos e transformadores, até 400 Kva.

S. R. & MACEDO

Largo do Rosário, 3 — Ouro Preto

Laboratório de Análises Clínicas da Santa Casa

Exames de Sangue, Fôses, Pás, Urina e provas funcionais,
a cargo do competente Médico-analista

— DR. ANTONIO CORRÊA DE FIGUEIREDO —

Dr. Gerardo Trindade

M.R.D.100

Cons. Praça Tiradentes
Res. Praça Américo Lopes, 1

Praça de

Esportes

A "Sociedade dos Amigos de Ouro Preto", volta novamente a trabalhar junto às autoridades no sentido de obter do Sr. Governador do Estado a construção da Praça de Esportes de Ouro Preto.

Para isso, o Sr. Presidente da S. A. O. P. organizou uma comissão composta de tres professores da Escola de Minas afim de escolher o local mais propício para a construção da referida Praça de Esportes. Todos os lugares, naturalmente indicados, foram cuidadosamente estudados e as conclusões foram enviadas, em circunstâncias memoriais, ao Sr. Governador para que se digno mandar a Ouro Preto um técnico especializado verificar "in loco" as possibilidades do que Ouro Preto de ha muito reclama.

O referido memorial será entregue pessoalmente ao Sr. Governador pelo Dr. Evaldo Lodi que, por gentileza, prontificou em entender-se diretamente com o Chefe do Governo de Minas neste sentido.

"A Sociedade dos Amigos de Ouro Preto" espera que o Governador de Minas Gerais, diante de tão justas aspirações, atenda, desta vez, o seu pedido, pois que, Ouro Preto mais que qualquer outra cidade de Minas, quicá do Brasil, necessita de uma praça de esportes por ser um centro estudantil por excelência acolhedor de moços de quasi todos os Estados da União.

E esta mocidade que é a esperança do Brasil de amanhã não pode descurar da parte referente á cultura física pois que dentro dos principios de eugenia da raça aqui não podemos ainda dizer: "Mens sana in corpore sano".

Grande Hotel Ouro Preto



Conforto, Asseio e Respeito

Cosinha nacional e estrangeira

Recomendado aos srs. turistas
e pessoas de bom gosto

RESTAURANTE DE 1ª ORDEM

APARTAMENTOS PARA CASIBS E SOLTEIROS

OURO PRETO -- MINAS GERAIS -- E. F. C. B.

Cidadãos de Ouro Preto

Dirijam-se ao Cartório Eleitoral, no Forum desta cidade, afim de receber seus títulos eleitorais. Esta providência deverá ser tomada urgentemente, pois o tempo é escasso e a lei comina penas para os que não votarem nas próximas eleições.